

esposende 2000



RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
1.º SEMESTRE 2016

ORGÃOS SOCIAIS:

Mesa da Assembleia Assembleia-Geral

Dr. Rui Manuel Martins Pereira – Presidente
Dr. Manuel António Barbosa Gomes - Secretário

Fiscal Único

Patrício, Moreira, Valente & Associados representada por
Dr. José Carlos Nogueira Faria e Matos, ROC

Conselho de Administração

Arq. Manuel Miranda Losa - Presidente
Dr. António Maranhão Peixoto – 1º Vogal
Dr.ª Jaquelina Casado Afonso Areias – 2º Vogal

Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EM

Sociedade Unipessoal, Lda

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

www.esposende2000.pt

esposende2000@esposende2000.pt

CAE Principal Ver. 3.: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário 90040: Exploração de Salas de Espetáculos
e atividades conexas

Objeto social: Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter Socioeconómico, científico e turístico

Relatório de Execução Orçamental 1.º Semestre 2016

Índice:

1S
16

Cap. 1 - Exploração	5
RENDIMENTOS.....	6
Prestação de serviços	7
Subsídios à exploração	9
Outros rendimentos	9
GASTOS E PERDAS	10
Fornecimentos e serviços externos (FSE's)	11
Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s.....	12
Gastos com o pessoal	13
Distribuição do pessoal por segmento de atividade	13
Distribuição dos gastos com o pessoal por segmento de atividade.....	14
Gastos de depreciação e amortização.....	14
Gastos de financiamento.....	15
Análise dos resultados (operacionais) do semestre	15
CAP. 2 - Execução do Plano anual de investimentos	16
CAP. 3 - Considerações finais.....	18
CAP. 4 - Demonstrações financeiras	20
CAP. 5 - Parecer do Fiscal Único	35



01

Cap. 1 - Exploração

1. RENDIMENTOS

No cômputo geral, os rendimentos reportados ao primeiro semestre de 2016 ascenderam a € 456 918. Atente-se a variação homóloga registada face a 2015 e face aos valores estimados para o período em apreço:

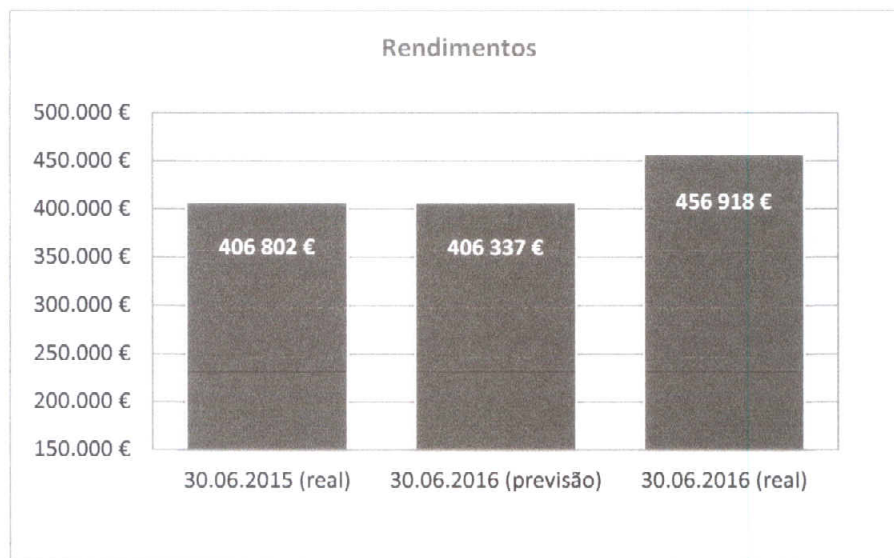


Fig. 1

1.1 Variação dos Rendimentos por naturezas:

Rubricas	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2015 (real)	Var% face 2T 2015
Vendas	3.660€	3.334 €	9,8%	3.557 €	2,9%
Prestações de Serviços	314.706 €	269.583 €	16,7%	274.346 €	14,7%
Subsídios à Exploração	99.000 €	99.000 €	0,0%	95.000 €	4,2%
Outros Rendimentos e Ganhos	39.553 €	34.419 €	14,9%	33.899 €	16,7%
Juros, div. e outros rendimentos similares	- €	- €	-%	- €	-%
Total	456.918 €	406.337 €	12,4%	406.802 €	12,3%

Quadro 1

1.2 Atente-se a evolução dos Rendimentos operacionais por segmento de atividade/valência face aos indicadores homólogos:

Segmento de atividade	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2015 (real)	Var% face 2T 2015
Piscinas Foz do Cávado	256.586 €	229.180 €	12,0%	231.223 €	11,0%
Clube de Saúde	96.190 €	75.510 €	27,4%	74.522 €	29,1%
Piscinas Municipais de Forjães	71.621 €	70.726 €	1,3%	69.403 €	3,2%
Auditório Municipal de Esposende	14.911 €	10.454 €	42,6%	9.560 €	56,0%
Animação/Outros	11.861 €	14.716 €	-19,4%	16.344 €	-27,4%
Projeto Desporto nas Freguesias	5.750 €	5.750 €	0,0%	5.750 €	0,0%
Total	456.918 €	406.337 €	12,4%	406.802 €	12,3%

Quadro 2

1.3 Prestação de serviços

Como se pode extrair do quadro 1, a prestação de serviços ascendeu a € 314 706, representando cerca de 69% do total dos rendimentos obtidos no período. Atente-se a evolução registada nos principais segmentos/valências da empresa.

Segmento de atividade	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2015 (real)	Var% face 2T 2015
Piscinas Foz do Cávado	174.906 €	147.761 €	18,4%	152.961 €	14,3%
Clube de Saúde	93.348 €	72.669 €	28,5%	71.681 €	30,2%
Piscinas Municipais de Forjães	35.663 €	36.642 €	-2,7%	35.791 €	-0,4%
Auditório Municipal de Esposende	1.236 €	- €	- %	- €	- %
Animação/Outros	9.552 €	12.512 €	-23,7%	13.916 €	-31,4%
Total	314.706 €	269.583 €	16,7%	274.349 €	14,7%

Quadro 3

Conforme se pode extrair do quadro supra, os serviços prestados pela Esposende 2000 registaram um crescimento de 14.7% face ao período homólogo de 2015 e um desvio favorável face às previsões para o período de 16.7%. De salientar que já em 2015, esta rubrica de rendimentos havia registado um crescimento homólogo a dois dígitos (18.4%), o que reflete bem o crescimento sustentado da empresa e a cada vez menor dependência da mesma em relação à época estival.

O incremento registado face a 2015, como veremos adiante, derivou da boa performance dos segmentos Piscinas Foz do Cávado e Clube de Saúde que, em conjunto, registaram um crescimento na ordem de 19.4% (€ 43 600). Em contraciclo, evoluiu a prestação de serviços nas Piscinas Municipais de Forjães e na Animação, que registou uma quebra de 0.4% e 7%, respetivamente, face ao exercício transato.

Atente-se a evolução das principais modalidades em cada segmento:

Piscinas Foz do Cávado	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % PREV	30.06.2015 (real)	Var% 2015
Lazer Livre	32.732 €	35.506 €	-7,8%	35.506 €	-7,8%
Protocolos	2.124 €	2.957 €	-28,2%	3.234 €	-34,3%
Lazer Regular	12.430 €	12.482 €	-0,4%	12.478 €	-0,4%
Cartões Active + e Active total	15.680 €	9.996 €	56,9%	9.996 €	56,9%
Venda/Recarga Cartões	5.499 €	4.576 €	20,2%	4.576 €	20,2%
Aprendizagem Geral	52.317 €	40.742 €	28,4%	42.888 €	22,0%
Aprendizagem Social	10.069 €	8.272 €	21,7%	9.271 €	8,6%
Hidroginástica	25.349 €	22.301 €	13,7%	22.301 €	13,7%
Hidroterapia	5.382 €	4.604 €	16,9%	4.604 €	16,9%
Outros Serviços	13.323 €	6.326 €	110,6%	8.104 €	64,4%
Total	174.906 €	147.761 €	18,4%	152.958 €	14,3%

Quadro 4

CLUBE DE SAÚDE	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % PREV	30.06.2015 (real)	Var% 2015
(Gin + Sauna) - Livre	4.186 €	3.249 €	28,8%	3.249 €	28,8%
(Gin + Sauna) - Regular	41.751 €	32.984 €	26,6%	32.984 €	26,6%
Cartões Active	32.413 €	24.975 €	29,8%	25.669 €	26,3%
(Gin + Sauna) - Cartões débito	565 €	641 €	-11,9%	641 €	-11,9%
Massagens	13.089 €	9.524 €	37,4%	8.372 €	56,4%
Outros	1.343 €	1.295 €	3,7%	766 €	75,3%
Total	93.348 €	72.669 €	28,5%	71.681 €	30,2%

Quadro 5

PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % PREV	30.06.2015 (real)	Var% 2015
Lazer Livre	308 €	268 €	14,7%	268 €	14,7%
Protocolos	1.304 €	1.240 €	5,2%	1.240 €	5,2%
Venda/Recarga Cartões	712 €	243 €	193,2%	265 €	169,0%
Aprendizagem Geral	21.797 €	22.566 €	-3,4%	21.966 €	-0,8%
Aprendizagem Social	4.492 €	4.377 €	2,6%	4.104 €	9,5%
Hidroginástica	3.717 €	3.702 €	0,4%	3.702 €	0,4%
Hidroterapia	1.856 €	2.768 €	-33,0%	2.768 €	-33,0%
Outros Serviços	1.478 €	1.478 €	0,0%	1.478 €	0,0%
Total	35.663 €	36.642 €	-2,7%	35.791 €	-0,4%

Quadro 6

AUDITÓRIO MUNICIPAL ESPOSENDE	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % PREV	30.06.2015 (real)	Var% 2015
Cinema, outros serviços	1.236 €	0 €	100,0%	0 €	100,0%
Total	1.236 €	0 €	100,0%	0 €	100,0%

Quadro 7

ANIMAÇÃO DESPORTIVA / TURÍSTICA	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % PREV	30.06.2015 (real)	Var% 2015
Pedal Go Karts	423 €	700 €	39,6%	173 €	144,7%
Inscrições em Provas	2.589 €	5.454 €	-52,5%	7.003 €	-63,0%
Outros diversos	6.541 €	6.358 €	2,9%	6.741 €	-3,0%
Total	9.552 €	12.512 €	12,5%	13.916 €	-7,0%

Quadro 8

1.4 Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração ascenderam a € 99 000. Este montante respeita à execução do Contrato Programa celebrado com o Município de Esposende para o ano de 2016 nos domínios da ação social e da gestão/exploração do Auditório Municipal de Esposende.

Segmento de atividade	30.06.2015 (real)	30.06.2015 (previsão)	Var % PREV	30.06.2015 (real)	Var% 2 2 2T 2015
Projeto Social – Piscinas Foz do Cávado	57.000 €	57.000 €	0,0%	55.000 €	3,6%
Projeto Social – Piscinas Municipais de Forjães	29.500 €	29.500 €	0,0%	28.500 €	3,5%
Auditório Municipal de Esposende	6.750 €	6.750 €	0,0%	5.750 €	17,4%
Projeto Desporto nas Freguesias	5.750 €	5.750 €	0,0%	5.750 €	0,0%
Total	99.000 €	99.000 €	0,0%	95.000 €	4,2%

Quadro 9

O desvio assinalado na rubrica de Subsídios à Exploração face ao primeiro semestre de 2015 derivou da maior abrangência do Contrato Programa 2016, traduzida numa atualização provisória do seu valor, na ordem dos 4.2%. Face às previsões para o período não se registou quaisquer alterações.

1.4 Outros Rendimentos

O valor contabilizado nesta rubrica ascendeu a € 39 553, representando cerca de 8.7% do total dos rendimentos obtidos do período. Nesta rubrica estão englobadas as rendas dos diversos espaços comerciais afetos à exploração da entidade, a imputação dos subsídios para investimentos na parte correspondente às amortizações efetuadas das empreitadas de construção Clube de Saúde (1999) e de remodelação do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães (2011), entre outros de menor monta. Atente-se a evolução desta rubrica, face aos respetivos indicadores homólogos:

Segmento de atividade	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % PREV	30.06.2015 (real)	Var% face 2T 2015
Piscinas Foz do Cávado	23.349 €	23.322 €	0,1%	25.009 €	-6,6%
Rendas	18.993 €	19.266 €	-1,4%	18.092 €	5,0%
Subsídios para investimentos/outros	4.356 €	4.056 €	7,4%	6.917 €	-37,0%
Clube de Saúde	2.841 €	2.841 €	0,0%	2.841 €	0,0%
Subsídios para investimentos/outros	2.841 €	2.841 €	0,0%	2.841 €	0,0%
Piscinas Municipais de Forjães	6.438 €	4.552 €	41,4%	5.080 €	26,7%
Rendas	925 €	925 €	0,0%	925 €	0,0%
Subsídios para investimentos/outros	5.512 €	3.627 €	52,0%	4.154 €	32,7%
Auditório Municipal de Esposende	6.925 €	3.704 €	87,0%	3.810 €	81,8%
Rendas	3.704 €	3.704 €	0,0%	3.810 €	-2,8%
Outros	3.221 €	0 €	100,0%	0 €	100,0%
Total	39.553 €	34.419 €	14,9%	33.899 €	16,7%

Quadro 10

O desvio assinalado na rubrica *Outros*, no Auditório Municipal, resultou, integralmente, do recebimento de uma indemnização da seguradora, respeitante a um sinistro ocorrido no âmbito da apólice de multirriscos.

2. GASTOS E PERDAS

Os gastos incorridos no período ascenderam a € 424 894, posicionando-se, face aos indicadores homólogos, conforme se demonstra graficamente a seguir:

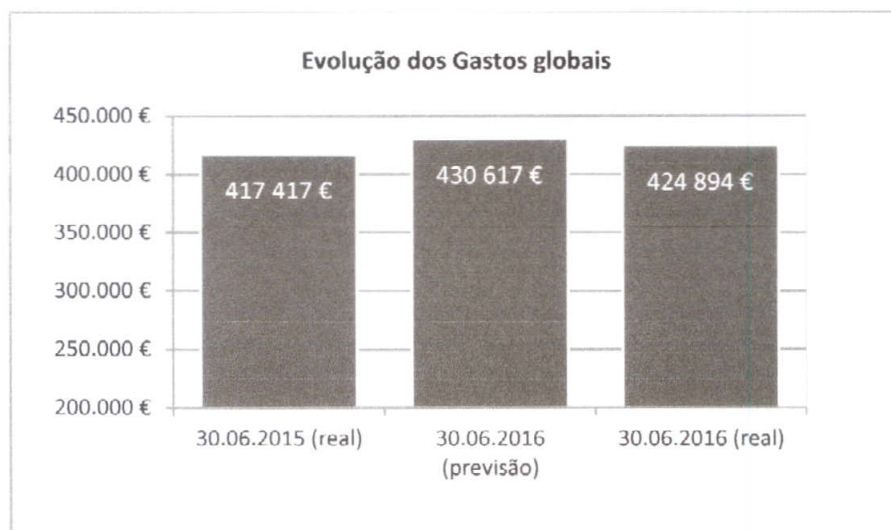


Fig. 2

Atente-se a evolução dos Gastos por Naturezas:

Gastos e Perdas	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % (previsão)	30.06.2015 (real)	Var% face 2T 2015
CMVMC*	-	-	-	-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	204.265 €	205.027 €	-0,4%	208.315 €	-1,9%
Gastos com o Pessoal	190.219 €	185.535 €	2,5%	179.133 €	6,2%
Gastos de depreciação e amortização	26.426 €	28.121 €	-6,0%	25.143 €	5,1%
Outros Gastos e Perdas	3.205 €	9.744 €	-67,1%	3.532 €	-9,3%
Gastos de Financiamento	779 €	2.190 €	-64,4%	1.294 €	-39,8%
Total	424.894 €	430.617 €	-1,3%	417.417 €	1,8%

* Valor a apurar à data de balanço (inventário intermitente)

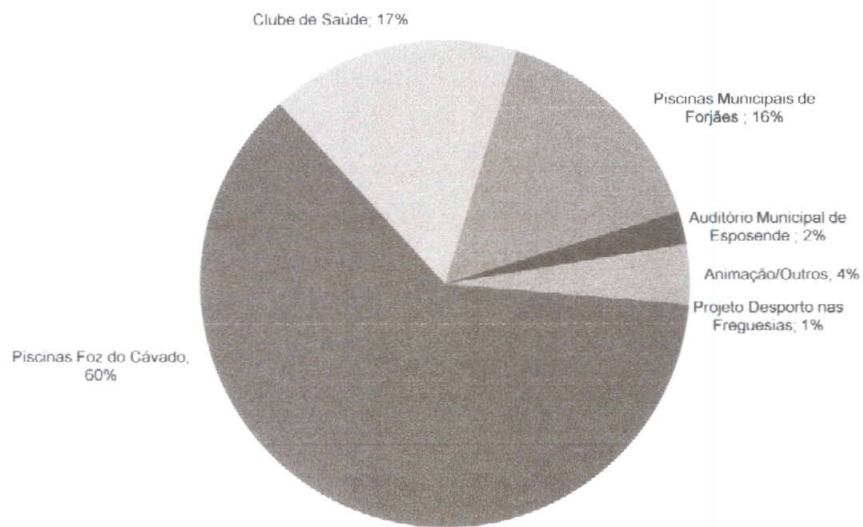
Quadro 11

Evolução dos Gastos (exceto financeiros) por segmento de atividade/valência:

Segmento de atividade	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % (previsão)	30.06.2015 (real)	Var% face 2T 2015
Piscinas Foz do Cávado	256.417 €	253.483 €	1,2%	254.421 €	0,8%
Clube de Saúde	70.025 €	68.120 €	2,8%	57.779 €	21,2%
Piscinas Municipais de Forjães	65.586 €	76.751 €	-14,5%	72.042 €	-9,0%
Auditório Municipal de Esposende	9.325 €	10.476 €	-11,0%	8.347 €	11,7%
Animação/Outros	16.827 €	13.853 €	21,5%	17.727 €	-5,1%
Projeto Desporto nas Freguesias	5.935 €	5.743 €	0,0%	5.806 €	2,2%
Total	424.115 €	428.427 €	-1,0%	416.123 €	1,9%

Quadro 12

Distribuição dos Gastos Operacionais por segmento de atividade/valência



2.1 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

Os fornecimentos e serviços externos ascenderam a € 204 265, registando um desagravamento de 1.9% face a igual período de 2015. Face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional, registou-se um desvio favorável de 0.4%. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade:

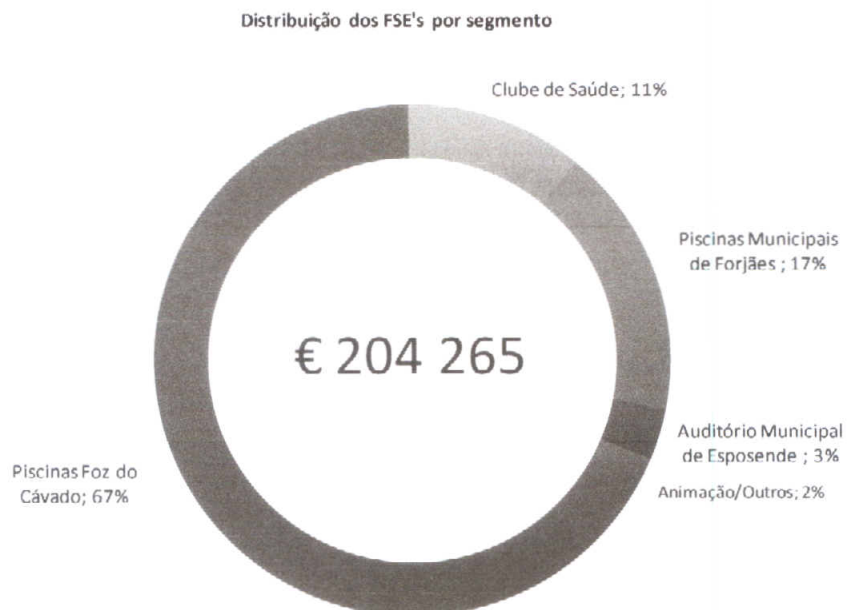


Fig.3

2.1.1 Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s :

FSE'S	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2015 (real)	Var% face 2T 2015
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	64.025 €	65.036 €	-1,6%	72.252 €	-11,4%
Publicidade	1.791 €	2.676 €	-33,1%	1.001 €	78,8%
Trabalhos especializados	5.191 €	9.000 €	42,3%	6.976 €	-25,6%
Honorários	50.068 €	44.005 €	13,8%	49.241 €	1,7%
Conservação e reparação ¹	4.844 €	7.840 €	-38,2%	14.285 €	-66,1%
Outros	2.132 €	1.515 €	40,7%	749 €	184,6%
ENERGIA E FLUÍDOS:	102.185 €	108.346 €	-5,7%	93.066 €	9,8%
Combustíveis	57.362 €	54.887 €	4,5%	51.469 €	11,5%
Eletricidade	34.616 €	42.958 €	-19,4%	33.660 €	2,8%
Água	10.207 €	10.501 €	-2,8%	7.938 €	28,6%
MATERIAIS:	23.635 €	20.097 €	17,6%	25.082 €	-5,8%
Material de escritório	1.093 €	1.188 €	-8,0%	1.567 €	-30,3%
Produtos químicos	5.365 €	5.860 €	-8,4%	5.825 €	-7,9%
Limpeza, higiene e conforto	2.985 €	3.354 €	-11,0%	2.455 €	21,6%
Conservação e reparação (materiais)	1.940 €	4.415 €	-56,1%	5.643 €	-65,6%
Outros ...	12.253 €	5.280 €	132,1%	9.592 €	27,7%
FORN. E SERVIÇOS DIVERSOS:	14.419 €	11.548 €	24,9%	17.915 €	-19,5%
Rendas e alugueres	240 €	0 €	100,0%	1.540 €	-84,4%
Comunicação	1.970 €	2.215 €	-11,1%	2.575 €	23,5%
Seguros	4.076 €	3.522 €	15,7%	3.103 €	31,4%
Outros...	8.134 €	5.811 €	40,0%	10.698 €	-24,0%
Total	204.265 €	205.027 €	-0,4%	208.315 €	-1,9%

Quadro 13

No cômputo global os *fornecimentos e serviços externos* registaram um desagravamento de 1,9% (€ 4 050) face a 2015 e um hiato positivo de 0,4 % (€ 762) face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o período em apreço.

Face ao período homólogo de 2015, registou-se uma evolução favorável em praticamente todas as grandes rubricas de gastos, com exceção da *energia e fluidos* que registou um agravamento de 9,8% (€ 3 538), e que ficou a dever-se mormente ao incremento registado na procura.

Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

2.2 Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal totalizaram € 190 219. Neste montante estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações, proporcionais de férias, subsídios de férias e Natal, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da entidade.

No último dia do semestre esta estrutura era composta, para além do Conselho de Administração, por 33 trabalhadores, 10 dos quais em regime de contrato a termo resolutivo certo. Dos trabalhadores contratados a termo resolutivo, 1 encontra-se a substituir diretamente uma ausência de baixa médica, e 6 foram contratados para fazer face ao acréscimo temporário de trabalho decorrente da sazonalidade da atividade (época balnear).

Estrutura dos Gastos com o Pessoal

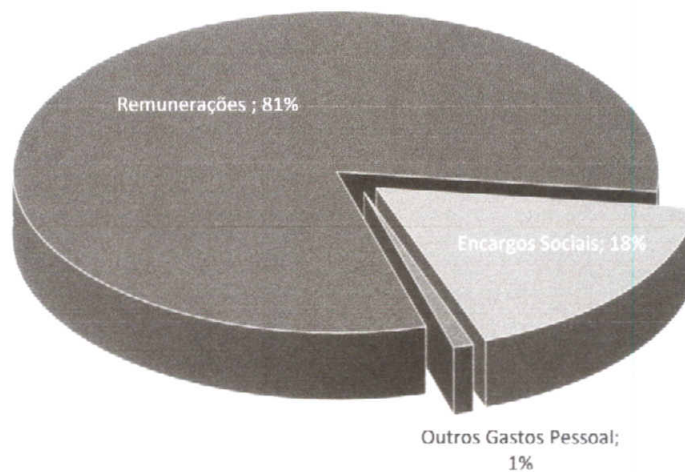


Fig.4

Distribuição do pessoal por vínculo e segmento de atividade:

Segmento	Efetivo	Ausentes (licença, baixa longa duração)	Contratado	Pessoal ao serviço
Piscinas Foz do Cávado	14	-1	5	18
Clube de Saúde	3	-	-	3
Piscinas Municipais Forjões	4	-1	1	4
Projeto Desporto Freguesias	1	-	-	1
Animação/outros	1	-	4	5
Total	23	-2	10	33

Quadro 14

* 1 Colaborador presta serviço no Clube de Saúde e Auditório Municipal

Distribuição dos Gastos com o pessoal por segmento de atividade/valência

Gastos com o Pessoal	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % previsão	30.06.2015 (real)	Var% face 2T 2015
Piscinas Foz do Cávado	104.344 €	93.345 €	11,8%	102.047 €	2,3%
Clube de Saúde	37.206 €	41.868 €	-11,1%	32.097 €	15,9%
Piscinas Municipais Forjães	27.490 €	29.223 €	-5,9%	27.205 €	1,0%
Auditório Municipal Esposende	2.589 €	4.671 €	44,6%	2.554 €	1,3%
Animação	12.728 €	10.876 €	17,0%	9.424 €	35,1%
Projeto Desporto nas Freguesias	5.863 €	5.552 €	0,0%	5.806 €	1,0%
Total	190.219 €	185.535 €	2,5%	179.133 €	6,2%

Quadro 15

Como se pode extrair do quadro supra, face ao período homólogo de 2015, registou-se um agravamento dos gastos com o pessoal na ordem de 6.2%, que ficou a dever-se às seguintes situações:

- i) Admissão de um novo colaborador a termo resolutivo certo para a área da animação *outdoor*, em abril;
- ii) Admissão, no final do ano anterior, de um trabalhador para reforço do serviço da limpeza das Piscinas Foz do Cávado,
- iii) Admissão durante o mês de junho de pessoal para reforço da equipa de segurança (nadadores salvadores), e animação;
- iv) Reposição do corte dos salários, nos termos do Orçamento de Estado para 2016;

Face às projeções para o período, assinala-se um desvio negativo de 2.5% que deriva exclusivamente do facto de nos gastos reais estarem refletidos 50% dos montantes estimados de férias, subsídio de férias e subsídio de natal, ao passo que na estimativa orçamental apenas estão considerados 50% do valor dos subsídios de férias e de natal. Efetuados os devidos ajustamentos, em vez do desvio negativo de 2.5% passaríamos a ter um hiato positivo na ordem 2.2% (€ 8 900).

2.3 Gastos de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e amortização dos bens do ativo com benefícios económicos futuros, ascenderam, conforme se pode extrair do quadro seguinte, a € 26 426, representando cerca de 6.2% dos gastos operacionais do período. Na linha do que aconteceu nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de amortização o método das quotas constantes, adotando para o efeito quotas iguais a metade das máximas legalmente aceites em termos fiscais. Foram considerados no período seis duodécimos do valor das amortizações anuais incidentes sobre os bens do ativo depreciáveis, adquiridos ou colocados em funcionamento até final do primeiro semestre do exercício.

Segmentos	30.06.2016 (real)	30.06.2016 (previsão)	Var % previsão	30.06.2015 (real)	Var% face 2T 2015
Piscinas Foz do Cávado	13.389 €	13.817 €	-3,1%	12.266 €	9,2%
Clube de saúde	9.891 €	10.585 €	-6,6%	9.747 €	1,5%
Piscinas Municipais Forjães	2.998 €	3.344 €	-10,3%	2.982 €	0,6%
Auditório Municipal Esposende	147 €	147 €	0,0%	147 €	0,0%
Animação	0 €	227 €	-100,0%	0 €	0,0%
Total	26.426 €	28.121 €	-6,0%	25.143 €	5,1%

Quadro 16

2.4 – Gastos e Perdas de Financiamento

Os encargos financeiros suportados no período em apreço totalizaram € 779. Neste montante estão englobados, entre outros de menor expressão, os juros referentes à utilização da conta corrente caucionada contratada com a Caixa Geral de Depósitos e do empréstimo de longo prazo contratado com o Barclays para financiar a empreitada de remodelação e ampliação do Ginásio do Clube de Saúde.

3 – Análise dos resultados operacionais

Os resultados operacionais reportados ao 1º semestre do exercício económico de 2016 situaram-se nos € 32 803, registando uma melhoria significativa comparativamente ao período homólogo de 2015. Saliente-se que já no ano anterior estes resultados tinham apresentado uma melhoria proeminente (+ € 52 680), o que representa no conjunto dos dois anos uma melhoria de performance na ordem dos € 85 463. Atente-se a sua origem por segmento de atividade/valência:

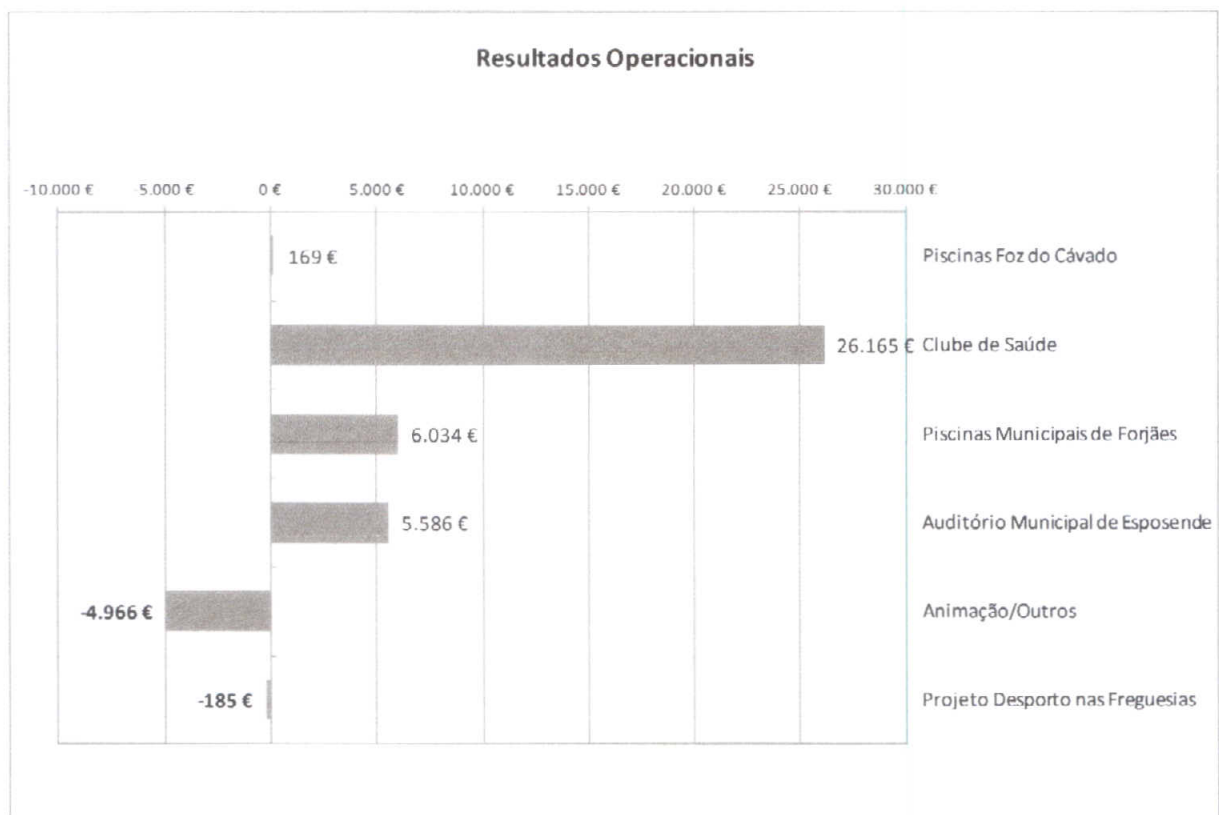
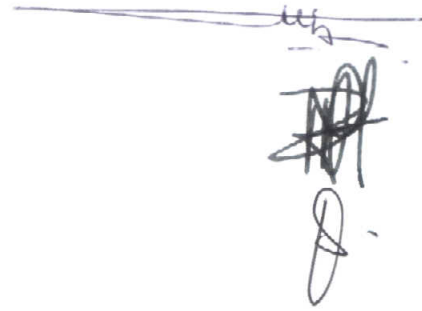


Fig.5



02

Cap. 2 – Execução do Plano Anual de Investimento

1S
16

No Plano de Investimentos para o exercício em curso foram inscritas ações no valor global de € 63 000. Até 30 de junho de 2016 foram executados € 17 807, correspondendo a um grau de execução na ordem dos 28%.



Fig.6

Registaram-se aumentos nas seguintes rubricas de imobilizado.

Imobilizado por naturezas	30.06. 2016 (real)	% do valor realizado	Plano 2016	Grau de execução
ACTIVOS TANGÍVEIS	14.702 €	82,6%	59.600 €	24,7%
Edifícios e outras construções	6.113 €	34,3%	39.200 €	15,6%
Equipamento básico	7.665 €	43,0%	14.300 €	53,6%
Equipamento administrativo	605 €	3,4%	1.000 €	60,5%
Outros ativos fixos tangíveis	319 €	1,8%	5.100 €	6,3%
ACTIVOS INTANGÍVEIS	3.106 €	0,0%	3.400 €	0,0%
Programas de computador	3.106 €	91,3%	3.400 €	0,0%
Total	17.807 €	28,3%	63.000 €	28,3%

Quadro 17

Imobilizado por segmento/valência	30.06.2016 (real)	%	Plano 2016	% de execução
Piscinas Foz do Cávado	3.487 €	19,6%	19.300 €	18,1%
Clube de Saúde	13.230 €	74,3%	27.400 €	48,3%
Piscinas Municipais Forjães	0 €	0,0%	14.500 €	0,0%
Auditório Municipal Esposende	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Animação	1.090 €	6,1%	1.800 €	60,6%
Total	17.807 €	100,0%	63.000 €	28,3%

Quadro 18

~~_____~~

03

CAP. 3 Considerações Finais

15
16

Conforme se pode extrair dos principais indicadores de gestão e das demonstrações financeiras anexas ao presente Relatório de Execução Orçamental, a atividade de exploração da Esposende 2000, durante o período em apreço, assinalou uma melhoria significativa comparativamente aos períodos homólogos anteriores.

Face ao mesmo período de 2015, os rendimentos operacionais registaram um incremento de 12.3%. ao passo que os gastos operacionais sofreram um agravamento de apenas 1.9 %. Com efeito, os resultados operacionais reportados ao primeiro semestre do ano ascenderam a € 32 803, assinalando uma melhoria de € 42 640 face ao mesmo período de 2015. A rubrica que mais contribuiu para o incremento registado foi a prestação de serviços, que registou um aumento de 14.7% (€ 40 360).

Face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional, assinala-se, nas rubricas operacionais, um hiato positivo nos rendimentos na ordem dos 12.4% e um hiato positivo de 1% nos gastos, o que é francamente positivo.

Apesar de em obediência ao princípio da prudência não se dever extrapolar o resultado obtido na primeira metade do exercício para a data do balanço, dada a importância do fator sazonalidade que ainda impende sobre a exploração, a verdade é que este resultado não deixa de criar uma linha de tendência muito positiva que naturalmente nos apraz registar. E a reforçar esta linha de tendência positiva estão os indicadores de exploração relativos dos meses de verão, já conhecidos, que assinalaram um incremento dos serviços prestados na ordem dos 18% e que nos permite encarar o futuro próximo com bastante otimismo.

A este propósito assinala-se a cada vez menor dependência da empresa em relação à época de verão, o que recompensa o trabalho e investimento realizado em setores como o clube de saúde, designadamente no ginásio, que tem sido o catalisador do crescimento registado nos últimos anos.

Ao nível do Investimento, a empresa realizou cerca de 28% do valor inscrito em PPI, esperando cumprir integralmente o Plano na segunda metade do exercício. Por outro lado, aguarda-se a abertura de concursos que permitam o enquadramento e candidatura de algumas ações a fundos comunitários, no âmbito do Portugal 2020.

Por último acrescenta-se que o Conselho de Administração se encontra disponível para a prestação dos esclarecimentos que a tutela entenda oportunos.

Esposende, 31 de agosto de 2016.

O Conselho de Administração

Presidente,

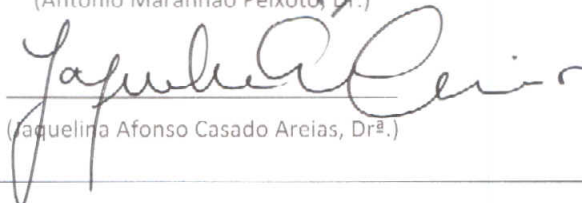


(Manuel Miranda Losa, Arg.)

Vogais:



(António Maranhão Peixoto, Dr.)



(Jaquelina Afonso Casado Areias, Dr.ª.)



04

Cap. 4 – Demonstrações Financeiras

15
16

1. Balanço em 30.06.2016

Rubricas	NOTAS	30.06.2016	31.12.2015	Var%
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	7,8	587.605,15	598.987,26	-1,9%
Propriedades de Investimento	-			
Goodwill	-			
Ativos Intangíveis	6	8.275,97	5.512,57	50,1%
Ativos biológicos	-			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-			
Participações financeiras - outros métodos	-			
Acionistas/ Sócios	-			
Outros ativos financeiros	-	840,91	573,07	
Ativos por impostos diferidos	-			
		596.722,03 €	605.072,90	-1,4%
ACTIVO CORRENTE				
Inventários	10	3.035,26	742,21	308,9%
Ativos biológicos	-			
Clientes	-	3.334,20	1.680,25	98,4%
Adiantamento a fornecedores	-			
Estado e outros entes públicos	-	43.613,04	75.268,48	-42,1%
Acionistas/ Sócios	-			
Outras contas a receber	-	37.450,12	45.108,20	-17,0%
Diferimentos	-		5.588,69	100,0%
Ativos financeiros detidos para negociação	-			
Outros ativos financeiros	-			
Ativos não correntes detidos para venda	-			
Caixa e depósitos bancários	4	76.652,91	11.188,57	585,1%
		164.085,53	139.576,40	17,6%
TOTAL DO ACTIVO		760.807,56	744.649,30	2,2%

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Rubricas	NOTAS	30.06.2016	31.12.2015	Var %
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital realizado	-	100.000,00	100.000,00	0,0%
Ações (quotas) próprias	-	-	-	-
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-
Reservas legais	-	29.133,93	24.407,07	19,4%
Outras reservas	-	42.541,70	-	-
Resultados transitados	-	18.197,35	19.726,31	-7,8%
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações no capital próprio	-	198.016,35	205.481,27	-3,6%
Resultado líquido do exercício	-	33.553,24	47.268,56	-29,0%
Interesses minoritários	-	-	-	-
Total do Capital Próprio	-	421.442,57	396.883,21	6,2%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	9	29.386,38	41.499,02	-29,2%
Responsabilidade por benefícios pós emprego	-	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	40.557,57	42.086,53	-3,6%
Outras contas a pagar	-	-	-	-
	-	69.943,95	83.585,55	-16,3%
Passivo Corrente				
Fornecedores	-	47.197,75	68.550,02	-31,1%
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	-	10.886,41	13.296,95	-18,1%
Acionistas/Sócios	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	28.106,36	-	-
Outras contas a pagar	-	167.140,68	162.990,24	2,5%
Diferimentos	-	16.089,84	19.343,33	-16,8%
Passivos financeiros detidos por negociação	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-
	-	269.421,04	264.180,54	2,0%
Total do Passivo	-	339.364,99	347.766,09	-2,4%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	-	760.807,56	744.649,30	2,2%

2. Demonstração dos Resultados por naturezas em 30.06.2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS:	PERÍODOS		Var. %
		30.06.2016	30.06.2015	
Vendas e Serviços Prestados	-	318.365,13	277.903,00	14,6%
Subsídios à Exploração	-	99.000,00	95.000,00	4,2%
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	-			
Variação nos inventários de produção	-			
Trabalhos para a própria entidade	-			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-			
Fornecimentos e serviços externos	-	-204.264,75	-208.315,12	-1,9%
Gastos com o Pessoal	5,11	-190.219,47	-179.133,26	6,2%
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	-			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-			
Provisões (aumentos/reduções)	-			
Imparidades de ativos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-			
Aumentos / reduções de justo valor	-			
Outros rendimentos e ganhos	-	39.552,92	33.898,71	16,7%
Outros gastos e perdas	-	-3.204,80	-3.532,39	-9,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	59.229,03	15.820,94	274,4%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-26.425,96	-25.142,56	5,1%
Imparidades de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	32.803,07	-9.321,62	-451,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	-			0,0%
Juros e gastos similares suportados	-	-778,79	-1.293,68	-39,8%
Resultado antes de Impostos	-	32.024,28	-10.615,30	-401,7%
Imposto sobre o rendimento do período	-	1.528,96	1.528,96	0,0%
Resultado Líquido do período	-	33.553,24	-9.086,34	-469,3%
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do período atribuível a: (2)	-			
Detentores do Capital da empresa-mãe	-			
Interesses minoritários	-			
Resultado por ação básico	-			

3. Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30.06.2016

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		30.06.2016	30.06.2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	392.069,07	341.173,90
Pagamentos a fornecedores	-	-216.528,61	-198.104,55
Pagamentos ao pessoal	-	-91.471,26	-105.169,74
Caixa gerada pelas operações	+/-	84.069,20	37.899,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	-1.034,97	-963,09
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-14.391,70	-9.567,28
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	68.642,53	27.369,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-13.886,80	-12.100,54
Ativos intangíveis	-	-3.570,94	
Investimentos financeiros	-	-343,50	-89,22
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+		
Ativos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	-17.801,24	-12.189,76
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	35.000,00	91.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-19.680,57	-88.892,32
Juros e gastos similares	-	-696,38	-1.053,58
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	14.623,05	1.054,10
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	65.464,34	16.233,58
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	11.188,57	26.592,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	76.652,91	42.825,77

Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2015)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detetores do capital da empresa-mãe											Total do Capital Próprio			
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total	Interesses minoritários	
POSIÇÃO em 1 JAN 2015	1	100,000.00				23,971.42		18,863.35				220,411.11	4,356.53	367,602.41		367,602.41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adoção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos								(3,057.92)			3,057.92					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						435.65		3,920.88			(17,987.76)	(4,356.53)	(17,987.76)		(17,987.76)	
	2					435.65		862.96			(14,929.84)	(4,356.53)	(17,987.76)		(17,987.76)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											47,268.56	47,268.56		47,268.56	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3											47,268.56	29,280.80		29,280.08	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
	5															
Posição em 31.DEZ.2015	6=1+2+3+5	100,000.00				24,407.07		19,726.31				205,481.27	47,268.56	396,883.21		396,883.21

Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2016)

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO em 1 JAN 2015	1	100,000.00				24,407.07		19,726.31				205,481.27	47,268.56	396,883.21		396,883.21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adoção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos								(1,528.96)				1,528.96				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						4,726.86	42,541.70					(8,993.88)	(47,268.56)	(8,993.88)		(8,993.88)
	2					4,726.86	42,541.70	(1,528.96)				(7,464.92)	(47,268.56)	(8,993.88)		(8,993.88)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3												33,553.24	33,553.24		33,553.24
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3												(13,715.32)	24,559.36		24,559.36
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
	5															
Posição em 31.DEZ.2015	6=1+2+3+5	100,000.00				29,133.93	42,541.70	18,197.35				198,016.35	33,553.24	421,442.57		421,442.57

LHJ


Notas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 30 de junho de 2016

1. Identificação da Entidade

Designação da Entidade

A Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, EM, Sociedade Unipessoal, Lda

Designação da Entidade

Av. Eng.º Arantes e Oliveira, 4740-204 Esposende

Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)

503879614

Natureza da atividade

A Esposende 2000 EM tem como objeto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Atualmente a entidade é responsável pela gestão dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães e pelo Auditório Municipal de Esposende.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial
Finitas	Vidas úteis		6 anos	
	Taxas de amortização		16.67%	
	Métodos de amortização		Método da Linha Reta	

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	Entre 20 a 40 anos	Entre 8 a 16 anos	Entre 4 a 8 anos	Entre 4 a 10 anos	Entre 4 a 16 anos
Taxas de depreciação	2.5% a 5%	6.25% a 12.50%	12.5% a 25%	10% a 25%	6.25% a 25%
Métodos de depreciação	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição.

4. Fluxos de Caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		30.06.2016			31.12.2015		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	570.50		570.50	842.15		842.15
	Subtotais	570.50		570.50	842.15		842.15
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	76,082.41		76,082.41	10,346.42		10,346.42
	Subtotais	76,082.41		76,082.41	10,346.42		10,346.42
Totais		76,652.91		76,652.91	11,188.57		11,188.57

5. Partes relacionadas

5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe.

O capital social da entidade é detido a 100% pelo Município de Esposende, NIPC 506617599.

5.3 Transações entre as partes relacionadas

Transações com as partes relacionadas		30.Jun.2016			31.Dez.2015		
		Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras	Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras
Município de Esposende	Contrato Programa Ação Social - Piscinas		86,500.00		167,000.00		
	Contrato Programa Luso Galaico		-		-		
	Desporto Freguesias		5,750.00		11,500.00		
	Contrato Programa Auditório		6,750.00		11,500.00		
	Contrato Programa Casa Juventude		-		-		
	Prestação Serviços						
	Subtotais		99,000.00		190,000.00		
Totais			99,000.00		190,000.00		

6. Ativos Intangíveis

6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis.

Os gastos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos. Esta rubrica é analisada como segue:

Ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Totais
		Outros		Licenças e Alvarás		
31.12.2014	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	19,731.56	3,277.25		25,303.81
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	2,295.00	17,496.24			19,791.24
	Quantias líquidas escrituradas		2,235.32	3,277.25		5,512.57
Adições			3,105.64			3,105.64
Revalorizações						
Transferências						
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda						
Alienações, sinistros e abates						
Outras alterações						
Amortizações			(342.24)			(342.24)
Perdas por imparidade						
31.12.2015	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	22,837.20	3,277.25		28,409.45
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2,295.00)	(17,838.48)			(20,133.48)
	Quantias líquidas escrituradas		4,998.72	3,277.25		8,275.97

7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios							
Em 01.01.2015	Quantias brutas escrituradas		724,178.15	332,374.14	26,397.47	37,220.23		44,949.17		1,165,119.16
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(250,717.86)	(235,678.75)	(26,381.60)	(27,831.33)		(25,522.36)		(566,131.90)
	Quantias líquidas escrituradas		473,460.29	96,695.39	15.87	9,388.90		19,426.81		598,987.26
Adições			6,112.50	7,664.80		605.31		319.00		14,721.61
Revalorizações										
Transferências										
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações										
Depreciações			(16,372.93)	(7,654.43)	(7.94)	(979.87)		(1,068.55)		(25,644.64)
Perdas por imparidade										
Em 31.12.2015	Quantias brutas escrituradas		730,290.65	340,038.94	26,397.47	37,825.54		45,268.17		1,179,820.77
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(267,090.79)	(243,333.18)	(26,389.54)	(28,811.20)		(26,590.91)		(592,215.62)
	Quantias líquidas escrituradas		463,199.86	96,705.76	7.93	9,014.34		18,677.26		587,605.15

8. Empréstimos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, reportados a 30 de Junho de 2016, decompunha-se conforme se demonstra:

Instituições de Crédito		30.Jun.2016			31.Dez.2015		
		Corrente	Não corrente	Total	Total	Não corrente	Total
Instituições de Crédito	CGD	20,000.00		20,000.00			
	Credito Agrícola						
	Barclays	8,106.36	29,386.38	37,492.74		41,499.02	41,499.02
		28,106.36	29,386.38	57,492.74		41,499.02	41,499.02

9. Inventários

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Critérios de mensuração	Regra geral	Custo	x				
		Valor realizável líquido					
	Corretores e negociantes	Justo valor menos os custos de vender					
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais	Custos de compra (aquisição)	Preço de compra	x				
		Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais					
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição					
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	x				
Técnicas de mensuração do custo	Tratamento específico pelos respetivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		x				
	Custos padrão regularmente revistos						
	Dedução do valor de venda na percentagem da margem bruta (método de retalho)						
	Justo valor dos produtos colhidos dos ativos biológicos da entidade, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita						
Fórmulas de custeio das saídas de armazém	Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos						
	Custeio médio ponderado		x				
Sistema de inventário	Inventário intermitente		x				
	Inventário permanente						

Esta rubrica é analisada como se segue:

Quantias escrituradas de inventários	30.Jun.2016	30.Jun.2015
	Quantias brutas	Quantias brutas
Mercadorias	3,035.26	4,518.95
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Totais	3,035.26	4,518.95

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 Política contabilística adaptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios não reembolsáveis atribuídos pelo Governo, relacionados com ativos fixos tangíveis, são apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática durante a vida útil do (s) respetivo (s) ativo (s).

Os subsídios destinados ao investimento estão a ser reconhecidos nos resultados anuais de acordo com o período útil de vida dos respetivos ativos fixos apoiados. No exercício de 2016, foram reconhecidos como rendimentos, os seguintes montantes:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2016				
			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
						Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Conta 5931	2,841.36				
		Conta 5932	6,152.52				
		Subtotais	8,993.88				
Totais			8,993.88				

11. Impostos sobre o rendimento

11.1 Quantias das potenciais consequências do imposto sobre o rendimento praticamente determináveis e existência ou não de quaisquer potenciais consequências no imposto de rendimento não praticamente determináveis.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 30.06.2016 foi o seguinte:

Quantias de ativos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			30.06.2016			
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	FEDER	42,086.53	(1,528.96)	40,557.57	
		Totais	42,086.53	(1,528.96)	40,557.57	

Os movimentos do período tiveram a seguinte origem:

- a) Reversão do exercício - € 1,528.96

12. Benefícios de empregados

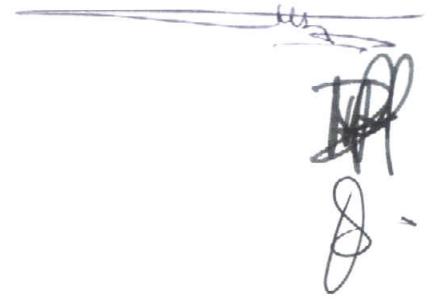
Em 30 de Junho de 2016, gastos com o pessoal decompunham-se conforme de demonstra:

Gastos com o Pessoal	30.Jun.2016	
	Conselho de Administração e Fiscal Único	Outro Pessoal
Remunerações	22,346	131,144
Encargos (TSU)	5,759	27,677
Encargos (TSU) Independente.	-	-
Formação Profissional	-	-
Indemnizações/compensações	-	-
Seguros/Outros	-	1,973
Fiscal Único	1,320	-
Subtotais	29,425	160,794
TOTAL	190,219	

13. Outras informações

Honorários do revisor Oficial de contas, incluídos nos Gastos com o Pessoal.

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	30.Jun.2016			30.Jun.2015		
	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais
Revisão legal das contas	1,320.00		1,320.00	1,320.00		1,320.00
Consultoria fiscal						
Outros serviços						
Totais	1,320.00		1,320.00	1,320.00		1,320.00



05

Cap. 5 – Parecer do Fiscal Único

18
16

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 **F:** +351 21 3561 952 **E:** geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 **F:** +351 22 2081 477 **E:** geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do art.º 25º, n.º 6, alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, da **Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, E.M. – Sociedade Unipessoal, Lda.**, incluída: no relatório de execução orçamental, no Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 760.808 euro e um total de capital próprio de 421.443 euro, incluindo um resultado líquido de 33.553 euros), na Demonstração dos resultados por naturezas, na Demonstração das alterações no capital próprio, na Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que resultam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade; e
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING



O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira; e
 - b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado e aquelas em que tenham sido obtidas informações contraditórias.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
 - b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 31 de agosto de 2016



RSM & ASSOCIADOS – S.R.O.C., Lda.
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc nº 622)